

## GABARITO E SOLUÇÃO

Um motor shunt  $V_t$  V tem resistências de armadura e de campo de  $R_a \Omega$  e  $R_f \Omega$ , respectivamente. O motor desenvolve um torque na carga  $T_L \propto n^2$  e uma velocidade igual a  $n_1$  rpm quando é suprido por uma corrente de  $I_1$  A da rede. Calcule a nova velocidade e corrente de armadura se uma resistência externa de  $R_s \Omega$  for inserida no circuito de armadura. Despreze reação de armadura e saturação.

Tipo	$V_t$	$R_a$	$R_f$	$I_{a1}$	$n_1$	$R_s$	$I_{a2}$	$n_2$
1	220	0,2	220	10	1000	5	<b>6,5</b>	<b>852</b>
2	220	0,2	220	20	1000	5	<b>10,9</b>	<b>756</b>
3	220	0,2	220	20	1000	10	<b>7,9</b>	<b>645</b>
4	220	0,2	220	10	1000	8	<b>5,7</b>	<b>795</b>
5	220	0,2	220	10	1000	10	<b>5,2</b>	<b>763</b>
6	220	0,2	220	15	1000	10	<b>6,8</b>	<b>695</b>
7	300	0,2	150	15	1000	10	<b>7,4</b>	<b>755</b>
8	300	0,2	200	15	500	10	<b>7,6</b>	<b>749</b>
9	220	0,2	220	10	1200	7	<b>5,9</b>	<b>812</b>

Para ambas as situações:

$$I_f = \frac{V_t}{R_f}$$

Para a situação (1):

$$E_{a(1)} = V_t - R_a I_{a(1)}$$

Para a situação (2):

$$E_{a(2)} = V_t - (R_a + R_s) I_{a(2)}$$

Como a corrente de campo é mantida constante em ambas as situações, têm-se as seguintes relações:

$$\frac{E_{a(2)}}{E_{a(1)}} = \frac{n_{(2)}}{n_{(1)}}$$

$$\frac{T_{(2)}}{T_{(1)}} = \frac{I_{a(2)}}{I_{a(1)}}$$

Também, pelo enunciado do exercício, o torque na carga é proporcional ao quadrado da velocidade, logo:

$$\frac{T_{(2)}}{T_{(1)}} = \frac{n_{(2)}^2}{n_{(1)}^2}$$

Então:

$$\frac{n_{(2)}}{n_{(1)}} = \sqrt{\frac{I_{a(2)}}{I_{a(1)}}}$$

Agora, podemos estabelecer as seguintes relações:

$$\frac{E_{a(2)}}{E_{a(1)}} = \sqrt{\frac{I_{a(2)}}{I_{a(1)}}}$$

Tendo calculado o valor de  $E_{(1)}$  anteriormente, tem-se:

$$\sqrt{\frac{I_{a(2)}}{I_{a(1)}}} = \frac{V_t - (R_a + R_s)I_{a(2)}}{E_{a(1)}}$$

Resolvendo a equação acima, determina-se a corrente  $I_{a(2)}$ . E, logo, pode-se obter a velocidade  $n_{(2)}$ .

$$\frac{n_{(2)}}{n_{(1)}} = \sqrt{\frac{I_{a(2)}}{I_{a(1)}}}$$